

# **Paquita e Tomás: caminhar juntos**

Fiéis ao espírito do Opus Dei, transmitiram aos filhos e a muitas outras pessoas um exemplo de vida cristã. Com palavras de S. Josemaría Escrivá de Balaguer, fizeram da sua casa “um lar luminoso e alegre”

26/03/2009

Tomás Alvira Alvira nasceu em Villanueva de Gállego (Saragoça) a 17 de janeiro de 1906 e faleceu em Madrid a 7 de maio de 1992. Era



Doutor em Ciências Químicas,  
Investigador do CSIC e Catedrático de  
Instituto em Ciências Naturais.

Paquita Domínguez Susín nasceu em  
Borau (Huesca) a 1 de abril de 1912 e  
faleceu em Madrid no dia 29 de  
agosto de 1994. Era professora.  
Casaram-se em Saragoça a 16 de  
junho de 1939. Tiveram nove filhos,  
dos quais o primeiro, José Maria,  
faleceu com cinco anos de idade. A  
família mudou-se para Madrid em  
Novembro de 1941, quando Tomás  
ocupou o seu lugar de catedrático no  
Instituto Ramiro de Maeztu.

Foram ambos supranumerários do  
Opus Dei: Tomás desde 15 de  
fevereiro de 1947 e Paquita desde o  
dia 1 de Fevereiro de 1952. Fiéis ao  
espírito do Opus Dei, transmitiram  
aos filhos, e a muitas outras pessoas,  
um exemplo de vida cristã. Com  
palavras de São Josemaría Escrivá de



Balaguer, fizeram da sua casa “um lar luminoso e alegre”.

Santificaram-se no exercício heróico e perseverante das virtudes cristãs. A Santa Missa constituía o centro e a raiz da sua vida interior. Ajudados pela graça divina e procurando manter-se em presença de Deus, souberam encher de conteúdo sobrenatural os seus afazeres correntes, familiares, profissionais e sociais.

Ambos tiveram doenças dolorosas, que viveram com grande sentido sobrenatural: Tomás faleceu devido a uma doença cancerosa e Paquita entregou a sua alma a Deus após uma doença cerebral.



[opusdei.org/pt-pt/article/biografia-de-paquita-e-tomas/](https://opusdei.org/pt-pt/article/biografia-de-paquita-e-tomas/) (27/01/2026)